

faço parte dos escolhidos do Senhor!

Nesse momento o anjo passa pelo muçulmano, passa pelo judeu, passa pelo cristão e entrega o paraquedas para o ateu. Em seguida, vira-se para os outros e diz:

— Desculpem senhores, estamos numa fase de expansão, em busca de novos clientes...

Pudor dos religiosos

Numa cidade do interior, um pastor evangélico, um padre e um rabino foram fazer uma caminhada ecumênica pelo campo, num dia muito quente. Suavam a bicas, quando deram de cara com um riacho. Olharam à volta e, como não viram ninguém, resolveram nadar peladões. Saíram da água e estavam se secando como vi-eram ao mundo, quando apareceu um grupo de senhoras da cidade. Não dava tempo de correr até suas roupas, então eles se cobriram como

puderam, usando as mãos. Enquanto o pastor e o padre taparam o sexo, o rabino tratou de botar as mãos na cara.

Quando as mulheres passaram e foram embora, soltando risinhos, o pastor e o padre perguntaram por que o rabino tinha coberto o rosto em vez do sexo. E o rabino respondeu:

— Eu não sei quanto aos senhores, mas as senhoras da minha congregação iam me reconhecer pelo rosto.



Esses caipiras...

Consertando jegue



O sujeito vai andando pela estrada montado num jegue, quando, de repente, o jegue para. O bicho empaca completamente e não sai do lugar. Puxa pelo cabresto, empurra, mete-lhe o chicote e nada do bicho se mexer. Já está ficando desesperado sem saber o que fazer quando vê mais adiante uma placa: "oficina de jegues". Caminha até o lugar para onde a placa aponta e encontra um galpão onde está montada a tal oficina. Procura o responsável e conta para ele o que está acontecendo. Combinam o preço e o dono da oficina manda o ajudante num caminhão com guindaste buscar

o animal. Chegam ao lugar onde está o jegue, o guindaste levanta o jegue, coloca-o sobre a carrocera e seguem todos para a oficina. Ao chegar lá, o dono da oficina fala pro ajudante:

— Bota o jegue na rampa!

O guindaste desce o jegue na rampa. Aí o dono da oficina pega duas pesadas raquetes de madeira, aproxima-se do jegue e dá uma tremenda raquetada no saco do jegue. O jegue sai em disparada.

O dono do jegue fica atônito com a eficiência do serviço, mas tem uma dúvida e pergunta:

— E agora, como é que vou pegar o jegue?

Aí o dono da oficina fala pro ajudante:

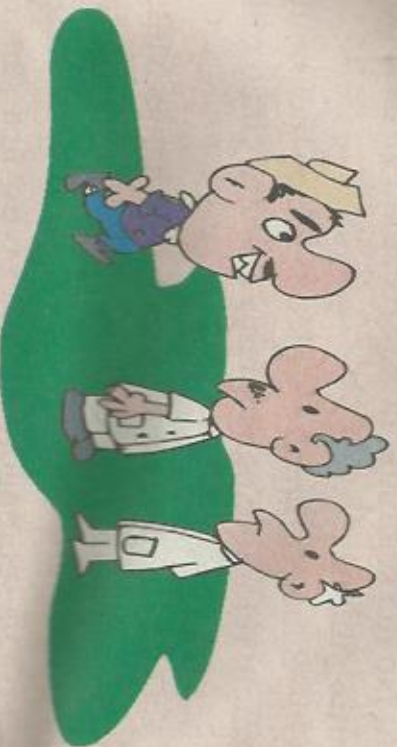
— Bota o sujeito na rampa!

Mineiro X Carioca

Um dia que passava por Minas, com destino ao Rio de Janeiro, entrou um caipira com três porcos a tiracolo. Um carioca gozador

Esses caipiras...

Caipira e o médico



Interior de Goiás, lugarejo onde um único ônibus pinga-pinga percorre as estradinhas de terra. Naquele dia, o Tião perdeu a condução.

Já estava anoitecendo e o caipira coçava a cabeça, pensando na Cida, que ficou sozinha com as crianças no meio do mato. Nisso, viu o doutor Carlos, o médico da vila, de prosa com o farmacêutico. O caipira foi falar com ele:

— Quanto o doutor cobra pra ir intê o bairro das Abroba?

O médico responde:

— Cem reais!

— I o sinhô pode i agorinha?

— Claro! Suba no meu carro!

Chegando em casa, Tião abre a carteira e entrega uma nota de cem pro médico. E o doutor pergunta:

— E cadê o doente?

— Tem doente nenhum... É qui o motorista de taxi me pediu duzentos reais! — responde o caipira.

Horário de verão

— Tinha acabado de entrar o horário de verão! A caipira, completamente por fora dos acontecimentos, vai à cidade com a netinha adolecente. Dois marmanhos conversam ali perto:

— Pô, que horas são?

— Já na nova e duas na veia!

— E a velha?

— Tá na vovó mãe, seu disgramado, tá a velha!

Essas famílias...

Futura sogra



O rapaz vai chegando em casa e falando:

— Mãe, fiquei noivo, vou casar e quero que a senhora conheça minha noiva.

A mãe toma um susto.

— Se preocupe não. Ela é uma moça muito boa e educada. Eu vou trazer ela aqui pra senhora conhecer. Ela vem com mais as três irmãs dela.

No outro dia, chegam todos: o filho e as

quatro irmãs: uma delas é a noiva. A mãe, a futura sogra, observa as quatro jovens com atenção e mau humor.

O filho se aproxima e fala todo animadinho pra mãe:

— O que a senhora achou? Adivinha qual delas é a minha noiva?

— Aquela ali. A de blusa amarela.

— Puxa! Como é que a senhora acertou?

— É que eu não gostei dela!

Árabe no asilo judeu

Uma família de árabes milionários resolve botar o vovô Munir num asilo. Como não acham asilo árabe, acabam internando o velhinho num asilo judeu. Depois de algumas semanas, Nazira, uma das netas, vai visitá-lo.

— Como são as coisas por aqui, vovô?

— Eles tratam a gente conforme o passado...

a história de vida...

— Como assim?

Educação sexual

Essas famílias...



Finalmente o pai ultra-conservador cria coragem e vai falar com o filho essas coisas de como nascem as crianças, reprodução humana. Vale a pena ver o esforço que ele faz. Fala dos passarinhos, dos gatinhos, dos cachorrinhos e até das abelhinhas. Com muita relutância, ele usa a palavra sexo. Pra não ter de repetir tudo outra vez para o filho menor, ele pede ao mais velho que passe essas informações para o pequeno.

— Diga a seu irmão tudo o que eu falei pra você.

Pouco depois, os irmãos se encontram e o mais velho fala:

— Ah, você sabe como foi que papai e mamãe

fizeram a gente, não sabe?

— Claro que sei. Eles treparam.

— Pois é. Os bichos fazem a mesma coisa.

Carinho na vovó

A velhinha sai do hospital e vai para a casa dos netinhos. Todos são muito atenciosos.

Logo no primeiro dia, a velhinha senta na cadeira de rodas e os netinhos a levam para o terraço. Ela fica ali sentada observando o jardim e, de repente, ela se inclina fortemente para um lado. Todos se aproximam e ajeitam a vovó na



cadeira. Daí a pouco, a vovó se inclina para o outro lado e todos se aproximam outra vez e ajeitam a vovó na cadeira. A vovó se apuruma na cadeira e, pouco depois, a vovó pende prum